

Caesb negocia verba para despoluir Lago

A Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) negocia com a Caixa Econômica Federal um empréstimo no valor de 3,5 milhões de OTNs, NCz\$ 21 milhões 600 mil, para concluir as obras da estação de tratamento de esgotos da Asa Norte. "Sem estes recursos, as obras de despoluição do lago Paranoá seriam paralisadas a partir do próximo dia 1º de abril", afirmou o presidente da empresa, Ulisses Assad.

Ele explicou que o empréstimo solicitado antes, à Caixa Econômica, não foi liberado porque a carteira de saneamento, que aplica os recursos do Fundo de Garantia, está com fluxo negativo. Por isso, disse Ulisses, "fomos obrigados a lançar mão de um empréstimo especial, até que a carteira de saneamento tenha recursos para fazer o empréstimo".

Com o atraso na liberação de recursos, as obras de despoluição do lago Paranoá sofrerão um atraso de pelo menos três meses. "De acordo com o cronograma inicial, as estações de tratamento de esgotos Norte e Sul ficariam prontas

até novembro próximo. Com a demora na liberação das verbas, elas só devem entrar em pré-operação em fevereiro do próximo ano", previu Ulisses Assad.

Ele disse que a conclusão da estação de tratamento sul ainda depende da aprovação, pela Comissão do Distrito Federal no Senado, da suplementação orçamentária do GDF. "Mesmo assim, necessitaremos de um empréstimo de mais 3 milhões de OTNs, para terminá-la", afirmou.

Descoberto

A missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que analisou a concessão de um empréstimo de 110 milhões de dólares, destinados à duplicação da adutora do rio Descoberto, retornou no último dia 22 a Washington. Seus membros solicitaram um prazo de oito semanas para dar a resposta à Caesb.

Parte do empréstimo a ser concedido pelo BID será empregada na complementação das obras de despoluição do lago Paranoá: construção das estações elevatórias, emissários e redes de água e esgotos.